

COMENTÁRIOS

QUESTÃO 01 - Quadrix - CRA PE - 2023

A afirmação está errada. O sujeito da forma verbal "era" é a oração reduzida "observar como era a região dois milhões de anos atrás". Isso fica mais evidente se colocarmos o período na ordem direta e trocarmos o sujeito por um pronome demonstrativo (como "isto"): **observar como era a região dois milhões de anos atrás era difícil antes deste estudo > isto era difícil antes deste estudo.**

Um sujeito nunca pode ser preposicionado, portanto o termo "deste estudo", iniciado pela contração entre a preposição "de" e o pronome demonstrativo "este", não pode exercer essa função sintática. Esse termo faz parte de uma locução adverbial de tempo, "Antes deste estudo".

GABARITO: LETRA E.

QUESTÃO 02 - SH Dias - Prof. de Estância Turística de Itu - 2022

A opção correta é a letra A. O sujeito da oração, "As mulheres", é existente e tem apenas um núcleo, "mulheres", o que torna esse sujeito simples. É sobre este que o predicado ("venceram o jogo") declara uma informação e é com o núcleo desse sujeito que o verbo concorda.

As demais opções estão incorretas porque o sujeito da oração em destaque tem apenas um núcleo, ou seja, não é composto; é determinado, ou seja, aparece explicitamente na oração; e é existente, sendo possível localizá-lo e apontar o seu núcleo.

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 03 - Quadrix - CRESS AP - 2022

A afirmativa está CORRETA.

Na oração "Falta sempre dinheiro.", o termo dinheiro é o sujeito posposto do verbo "faltar".

O sujeito é o termo da oração que age ou sofre a ação, sobre quem o verbo vai se referir, como é o caso analisado.

GABARITO: LETRA C.

QUESTÃO 04 - FAU UNICENTRO - Prof. de Ponta Grossa - 2022

Alternativa (a). Essa não é a nossa alternativa correta, no segmento "O Sernanp destacou que o número de filhotes liberados em 2022 representa mais de 70% do número de filhotes de quelônios aquáticos soltos em 2021, que foi de 4.424 filhotes" vemos que a expressão destacada não funciona como sujeito, pois não é desse sobre esse elemento que a declaração é feita. Cegalla nos ensina que "Sujeito é o ser do qual se diz alguma coisa".

Alternativa (b). Essa não é a nossa alternativa correta, no segmento "O Sernanp destacou que o número de filhotes liberados em 2022 representa mais de 70% do número de filhotes de quelônios aquáticos soltos em 2021, que foi de 4.424 filhotes" vemos que a expressão destacada não funciona como predicativo sujeito, pois não indicando um atributo ao sujeito, Cegalla nos afirma que esse tipo de predicativo "exprime um atributo, um estado ou modo de ser do sujeito,

ao qual se prende por um verbo de ligação, no predicado nominal".

Alternativa (c). Essa é a nossa alternativa correta, no segmento "O Sernanp destacou que o número de filhotes liberados em 2022 representa mais de 70% do número de filhotes de quelônios aquáticos soltos em 2021, que foi de 4.424 filhotes" vemos que a expressão destacada funciona como objeto direto, pois complementa a forma verbal (destacou) sem o auxílio de uma preposição, vemos que é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

Alternativa (d). Essa não é a nossa alternativa correta, no segmento "O Sernanp destacou que o número de filhotes liberados em 2022 representa mais de 70% do número de filhotes de quelônios aquáticos soltos em 2021, que foi de 4.424 filhotes" vemos que a expressão destacada não funciona como aposto, Cegalla nos ensina que "Aposto é uma palavra ou expressão que explica ou esclarece, desenvolve ou resume outro termo da oração".

Alternativa (e). Essa não é a nossa alternativa correta, no segmento "O Sernanp destacou que o número de filhotes liberados em 2022 representa mais de 70% do número de filhotes de quelônios aquáticos soltos em 2021, que foi de 4.424 filhotes" vemos que a expressão destacada não funciona como objeto indireto, Cegalla nos ensina que "Objeto indireto é o complemento verbal regido de preposição necessária e sem valor circunstancial. Representa, ordinariamente, o ser a que se destina ou se refere à ação verbal".

GABARITO: LETRA C.

QUESTÃO 05 - IBADE - CBM RO - 2022

No trecho "Escreveu cerca de 20 livros" não se mostra quem escreveu, mas o sujeito pode ser identificado pela desinência número-pessoal do verbo "escrever": *ela escreveu*.

Portanto, o sujeito está oculto ou elíptico. Esse sujeito também é chamado de "desinencial". Veja que é possível identificar que é o pronome "ela". Veja que a elipse funciona como elemento de coesão referencial. São elementos importantes para se evitar a repetição de palavras, o que confere maior progressão textual. Quando um termo retoma um elemento anteriormente citado, tem-se o que a gramática denomina de **anáfora** (ver KOCH, 1999). Por ser um elemento coesivo, o contexto é fundamental para se identificar a informação retomada no texto. Observe que a elipse pode ser retomada no contexto e se refere à escritora Annie Ernaux.

-> *Annie Ernaux escreveu cerca de 20 livros.*

GABARITO: LETRA C.

QUESTÃO 06 - AMEOSC - Prof. - 2022

A. Incorreta. De acordo com o posicionamento desta professora, o adjunto adverbial "também" não faz parte do sujeito. Na verdade, ele faz parte do predicado.

B. Correta. De acordo com o posicionamento desta professora, o segmento "Uma lente ocular menos espessa" é o sujeito da oração analisada, pois é o responsável pela ação verbal "significa".

C. Incorreta. De acordo com o posicionamento desta professora, é preciso incluir todo o sintagma "Uma lente ocular menos espessa".

D. Incorreta. De acordo com o posicionamento desta professora, é preciso incluir todo o sintagma "Uma lente ocular menos espessa".

GABARITO: LETRA B.

QUESTÃO 07 - FCC - TRT 5 - 2022

O termo "Os ouvintes" exerce uma ação sobre os verbos "pasmam" e "beber"; ou seja, são os ouvintes que exerce a ação de "pasmam" e "beber". Nesse contexto, as orações estão na voz ativa e o sujeito é o agente da ação (ver Cegalla, 2009, p. 218). Portanto, o termo "os ouvintes" tem papel sintático do **sujeito**. Do mesmo modo, o termo "grandes coisas" (na alternativa E) também exerce a função de sujeito da forma verbal "vão acontecer", o que justifica o verbo auxiliar "ir" está concordando no plural. Veja que esse sujeito está posposto ao verbo. Na ordem direta, temos o seguinte: *grandes coisas vão acontecer*.

Nesse caso, o verbo "acontecer" é intransitivo.

-> Em A, o termo "o nosso nome" exerce a função de objeto direto do verbo "brilhar".

-> Em B, o termo "esta noite" parece exerce uma função adverbial, indicando tempo.

-> Em C, o termo "uma fazenda de gado" exerce a função de objeto direto do verbo "dar". Esse verbo é bitransitivo, pois possui um objeto indireto (*a outro*) e um objeto direto (*uma fazenda de gado*).

-> Em D, o termo "padrinho" exerce a função de vocativo. Lembrando que "vocativo" é usado para chamar ou interpelar a pessoa a que nos dirigimos (Cegalla, 2009, p. 366).

GABARITO: LETRA E.

QUESTÃO 08 - Instituto Consulplan - PGE SC - 2022

Função sintática é o papel que cada elemento realiza em uma oração em relação aos outros termos. Na questão, é preciso achar o termo que cumpre função diferente dos demais, ou seja, que estabelece com os termos da sua oração uma relação que não é a mesma da que os termos destacados nas outras alternativas estabelecem.

Os termos destacados nas alternativas B, C e D estão cumprindo função de sujeito das orações, realizando a ação dos verbos de cada uma delas.

A alternativa que destoa, portanto, é a A, pois o termo destacado não cumpre função de sujeito, e sim de complemento do termo "decorrência".

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 09 - FUNDATEC - Pref. de Fagundes Varela - 2022

A opção correta é a letra A. O sujeito da oração é o termo "A declaração de uma emergência global". Trata-se de um sujeito simples porque ele é formado por apenas um núcleo, "declaração". É sobre esse sujeito que o predicado "teria como meta [...]" declara uma informação.

As demais opções estão incorretas porque não classificam adequadamente o sujeito em questão. O sujeito inexistente ocorre em casos específicos, como com verbos que expressam fenômenos da natureza usados em sentido literal. O sujeito oculto pode ser reconhecido pelo contexto e pela desinência do verbo. O sujeito composto apresenta mais de um núcleo. O sujeito indeterminado é existente, mas não aparece explícito e nem é possível de ser identificado pelo contexto.

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 10 - CEPUERJ - UERJ - 2022

Alternativa (a). Essa é a nossa alternativa correta, na frase "Ninguém está a fim de virgular, excluir, interrogar e muito menos ponto-virgular." (l.2-3). O termo em destaque é classificado, sintaticamente, como um sujeito simples, pois é um sujeito que possui somente um núcleo, somente uma palavra funciona como núcleo do sujeito. Cegalla nos ensina que o sujeito é simples "quando tem um só núcleo".

Alternativa (b). Essa não é a nossa alternativa correta, na frase "Ninguém está a fim de virgular, excluir, interrogar e muito menos ponto-virgular." (l.2-3). O termo em destaque não é classificado, sintaticamente, como um sujeito composto, pois não possui mais de um núcleo, Cegalla nos ensina que o sujeito é composto "quando tem mais de um núcleo".

Alternativa (c). Essa não é a nossa alternativa correta, na frase "Ninguém está a fim de virgular, excluir, interrogar e muito menos ponto-virgular." (l.2-3). O termo em destaque não é classificado, sintaticamente, como um sujeito inexistente, pois o sujeito existe e está com o seu núcleo visível na frase. O sujeito inexistente ocorre com verbos impessoais, Cegalla nos ensina que "São verbos impessoais: • haver (nos sentidos de existir, acontecer; realizar-se, decorrer). • fazer, passar, ser e estar, com referência ao tempo. • chover; ventar; nevar; gear, relampejar, amanhecer; anoitecer e outros que exprimem fenômenos meteorológicos".

Alternativa (e). Essa não é a nossa alternativa correta, na frase "Ninguém está a fim de virgular, excluir, interrogar e muito menos ponto-virgular." (l.2-3). O termo em destaque não é classificado, sintaticamente, como um sujeito indeterminado, Cegalla nos ensina que o sujeito é indeterminado "quando não se indica o agente da ação verbal".

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 11 - FUNDATEC - Pref. de Panambi - 2022

O sujeito da oração é o termo "Todo casamento". Veja que esse sujeito é constituído por apenas um núcleo sintático. Portanto, trata-se de um sujeito simples.

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 12 - Funatec - Câmara de Presidente Dutra - 2022

A opção correta é a letra C. O sujeito da oração, "Alguém", é simples porque é formado por apenas um núcleo, o qual concorda com a forma verbal singular "escondeu". É sobre esse sujeito que o predicado "escondeu minha farda" declara uma informação.

A opção A está incorreta porque apresenta sujeito oculto, o qual pode ser representado por um pronome pessoal do caso reto (no caso, "eu") e pode ser reconhecido pela desinência do verbo: "consigo" está conjugado na primeira pessoa do singular do presente do indicativo, e essa pessoa e esse número são representados pelo pronome "eu" ([Eu] não consigo relaxar em casa).

A opção B está incorreta porque o sujeito é indeterminado, expresso por um verbo na terceira pessoa do plural ("Criticismaram") sem termo antecedente que permita identificar quem realizou a ação de criticar.

A opção D está incorreta porque a oração tem sujeito inexistente. Verbos que expressam fenômenos da natureza são impessoais, ou seja, não têm sujeito, devendo ser conjugados na terceira pessoa do singular.

GABARITO: LETRA C.

QUESTÃO 13 - AMEOSC - Pref. - 2021

A oração "Romperam-se os laços" encontra-se na voz passiva (quando o sujeito sofre a ação verbal) sintética, que quando estendida para a voz analítica, temos: "Os laços foram rompidos".

Portanto, temos como sujeito simples o termo "os laços". Desse modo, está correta a resposta apresentada em B.

O sujeito oculto/implícito ou desinencial é identificado pela terminação/desinência verbal, como, por exemplo: "Encontramos o local combinado" - sujeito (nós) oculto.

O sujeito indeterminado ocorre na terceira pessoa do plural com os verbos transitivos diretos (complemento sem preposição), como em: quebraram a janela. Ocorre também com verbos intransitivos e transitivos indiretos (complemento com preposição), na terceira pessoa do singular, acompanhados do pronome "se".

Há orações na língua que não apresentam sujeito, como o caso da forma verbal "haver" com sentido de "existir/ocorrer" e tempo passado; da forma verbal "fazer", com sentido de tempo passado; dos verbos que indicam estados do sujeito; dos que indicam fenômenos da natureza; na indicação de horas...

GABARITO: LETRA B.

QUESTÃO 14 - OMNI - Pref. de Gurolândia - 2021

A) Incorreto. O sujeito dessa oração é *meninos*, portanto é **sujeito simples**, onde o sujeito tem apenas um núcleo.

B) Correto. *Uma nova mulher* é o sujeito dessa frase, como tem apenas um núcleo *mulher*, é sujeito simples.

C) Incorreto. O sujeito está oculto, **eu**. Sabemos disso pela desinência verbal, **dancei**. Sujeito indeterminado é sempre na 3ª pessoa do plural e não podemos identificar na desinência do verbo.

D) Incorreto. Verbos que expressam fenômenos da natureza como nevar, são conjugados na 3ª pessoa do singular e são classificados como oração sem sujeito.

GABARITO: LETRA B.

QUESTÃO 15 - FUMARC - PC MG - 2021

De acordo com a gramática de Cegalla (200, p. 324), o sujeito pode ser:

-> Simples: quando tem um só núcleo sintático, como no trecho da alternativa A. Veja que apenas o pronome indefinido "Alguém" faz parte do sujeito.

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 16 - Pref. de Bombinhas - SC - 2021

O sujeito é simples quando apresenta só um núcleo sintático (ver Cegalla, 2010, p. 324). Como exemplo temos a frase da alternativa A. O termo "flores" é o único núcleo do sujeito da forma verbal "são".

Alternativa B: **incorreta** O verbo está no plural para concordar com o sujeito resumitivo "tudo". Entretanto, o sujeito é composto de vários núcleos sintáticos.

Alternativa C: **incorreta**. Aqui temos um sujeito oculto. Não há como prever se o sujeito é simples ou composto.

Alternativa D: **incorreta**. Com um sujeito indeterminado e o verbo no plural, o sujeito também pode ser simples ou composto.

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 17 - FUNDATEC - Pref. de Vacaria - 2021

D. há (l. 20).

Orações com o verbo "haver" na terceira pessoa do singular, só pode denotar ou existência ou tempo transcorrido. Esse verbo é impessoal, portanto, sem sujeito. Se não temos sujeito, não temos sujeito simples.

GABARITO: LETRA D.

QUESTÃO 18 - FURB - FURB - 2021

Alternativa (a). Essa não é a nossa alternativa correta, pois o sujeito composto é o sujeito que possui dois ou mais núcleos em sua composição, o que não ocorre na frase analisada, pois a palavra (Estudantes) é o único núcleo do sujeito da forma verbal (produziram).

Alternativa (b). Essa não é a nossa alternativa correta, pois o sujeito indeterminado é o sujeito que não podemos determinar nem pelo contexto, isso ocorre com verbos na terceira pessoa do plural sem sujeito que possa ser identificado no contexto ou com verbos intransitivos, transitivos indiretos ou de ligação associados à partícula (se).

Alternativa (c). Essa é a nossa alternativa correta. No texto "Estudantes da 5ª fase do curso de Jornalismo da Universidade Regional de Blumenau (FURB) produziram um documentário focado em histórias de vulnerabilidade social em Blumenau durante a pandemia de Covid-19" vemos um sujeito simples, sujeito é o elemento cujo núcleo concorda com o verbo da oração, é o termo do qual fazemos uma declaração, e sujeito simples é o tipo de sujeito que possui um só núcleo, como vemos na frase em análise, pois a palavra (Estudantes) é o núcleo do sujeito da forma verbal (produziram).

Alternativa (d). Essa não é a nossa alternativa correta, pois a oração possui sim um sujeito, vemos que a palavra (Estudantes) é o núcleo do sujeito da forma verbal (produziram).

Alternativa (e). Essa não é a nossa alternativa correta, o sujeito desinencial, também chamado de elíptico ou oculto é o que não aparece na oração, mas podemos identificar pela desinência do verbo, é o que podemos notar na frase: "fomos ao mercado hoje", nessa frase não vemos a palavra (nós), mas sabemos que essa forma pronominal é o sujeito oculto da oração.

GABARITO: LETRA C.

QUESTÃO 19 - Unifil - Pref. - 2021

A questão está mal formulada porque chama de oração um período, o qual é formado por duas orações:

- **Primeira oração:** "A gente, agora, está trabalhando numa linha de base";
- **Segunda oração:** "que é esse 5,9".

O enunciado deveria, portanto, indicar qual oração o candidato deveria analisar.

A primeira oração tem como sujeito o termo "A gente", pois é com ele que a forma verbal "está" concorda. Esse sujeito tem apenas um núcleo, "gente", o que o torna um sujeito simples. A segunda oração tem como sujeito o pronome relativo "que", o qual retoma o termo "uma linha de base": **que é esse 5,9 > uma linha de base é esse 5,9**. O sujeito dessa oração tem apenas um núcleo, "linha", o que também o torna um sujeito simples.

As opções B, C e D estão incorretas porque indicam tipos de sujeito diferentes: o composto tem mais de um núcleo; o indeterminado não aparece na oração e não é possível saber qual termo exerce essa função; o oculto não aparece explícito, mas pode ser encontrado pelo contexto e representado por um pronome pessoal reto.

A opção E está incorreta porque não apresenta o termo que é sujeito da oração. Além disso, o termo "os pesquisadores" nem se encontra dentro do período em questão.

GABARITO: LETRA A.

QUESTÃO 20 - EEAR - Aeronáutica -2021

Repare que a questão apresenta, em cada oração, um núcleo verbal formado pelo verbo "haver", o qual, quando empregado com o sentido de "existir", "acontecer" ou "ocorrer", torna-se impessoal, não admitindo sujeito, o que deixa a oração sem sujeito (conforme se nota nas opções A). Além disso, dentro de uma locução verbal, o verbo "haver", quando ocupa a posição de verbo principal (ou seja, quando aparece em uma das três formas nominais - infinitivo, gerúndio ou particípio), também é impessoal, o que torna a oração em que se encontra sem sujeito. É o que ocorre na opção B, dentro da locução "poderia haver". Estão incorretas, portanto, as opções A, B e C.

A opção correta, dessa forma, é a letra D. O verbo "haver", quando aparece na posição de verbo auxiliar dentro da locução verbal (ou seja, aparece no lugar do verbo conjugado), não é impessoal. Dessa forma, ele deve ser conjugado estabelecendo concordância com o sujeito da oração. É o que acontece com a locução "havia partido", cujo verbo "havia" está conjugado na

terceira pessoa do singular para concordar com o sujeito "minha esperança de felicidade", o qual pode ser substituído pelo pronome pessoal reto "ela", que também é de 3ª pessoa do singular.

GABARITO: LETRA D.